

## 55 mil pacientes esperam por exames de imagem em Bauru

# 55 mil pacientes aguardam por exame de imagem em Bauru, 7 mil por raio-X

Secretaria Municipal de Saúde informou que contratará laboratórios particulares, por meio de duas licitações, ainda neste ano

### TISA MORAES

Mais de 55 mil moradores de Bauru que dependem do Sistema Único de Saúde (SUS) aguardam na fila de espera por exames de imagem, sendo que 7.440 mil precisam de raio-X, procedimento básico na rotina dos serviços de saúde, que auxilia na detecção, por exemplo, de fraturas e doenças infecciosas, como a pneumonia, além de ser utilizado como complemento para diagnóstico de câncer. Na tentativa de minimizar o gargalo, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) irá contratar laboratórios particulares, por meio de duas licitações, ainda neste ano.

Em nota, a Secretaria de Estado da Saúde (SES) informou que o Hospital das Clínicas (HC) está ampliando a oferta de consultas e exames no curto e médio prazos. A estatística da fila de espera atualizada em fevereiro de 2024 consta no Cadastro de Demanda por Recursos de Saúde (CDR) de residentes de Bauru, disponibilizado pela prefeitura.

A planilha engloba a demanda por exames em especialidades médicas, odontológicas e multiprofissionais, além de evidenciar o número insuficiente de vagas oferecidas pelas

redes municipal e estadual e o tempo em que os pacientes, em média, poderão aguardar para ter acesso aos serviços. Segundo a tabela, são 55.226 usuários na fila por exames de imagem, sendo que, no ano, são ofertadas 6.364 vagas, ou seja, 11,5% da necessidade da cidade.

### ULTRASSOM

Na lista, consta zero vaga para ultrassom de mamas, pélvico e transvaginal, porém, segundo a SES, a oferta é dada na agenda de ultrassonografia geral, com atendimentos realizados no Ambulatório Médico de Especialidades (AME) Bauru, Maternidade Santa Isabel e Hospital Estadual. No ano, a perspectiva é de oferta de 1.993 vagas, sendo que, só de ultrassom transvaginal, a demanda é de 12.505 pacientes. Este número, quando somado à fila para ultrassonografia geral, pélvica e de mamas, chega a 24.846 pessoas.

Na planilha, chama atenção, ainda, o tempo médio de espera para alguns procedimentos, como de ecocardiograma infantil, cuja média é de 27 anos, visto que são realizados apenas dois atendimentos anuais e a demanda reprimida é de 326 crianças.

Já a demora para liberação de ultrassom com Doppler é de 19

PRINCIPAIS DEMANDAS		
Exame	Pacientes	Vagas por ano
US transvaginal	12.505	0
Raio-X	7.444	2.062
US geral	7.240	1.993
US músculo esquelético	5.930	109
Endoscopia	5.610	60
US de mamas	4.143	0

Fonte: Cadastro de Demanda por Recursos de Saúde - Foto: iStockphoto



**6.364**  
É o número de exames de imagem ofertados por ano em Bauru, 11,5% da necessidade da cidade

meses e um simples raio-X, de sete meses. Segundo Lucila Bacchi, diretora da Divisão de Apoio Social e Central de Agendamentos, a dificuldade em dar vazão à fila por radiografia pode ser resultado da quebra dos equipamentos do Centro de Diagnóstico Por Imagem de Bauru (Cdiib) e da UPA da Bela Vista no fim de 2023. Eles já foram consertados e estão em funcionamento. Tanto a SES quanto a SMS

### Ampliação no HC

Por meio de nota, a SES informou que o HC está ampliando a oferta de consultas e exames no curto e médio prazos. Citou, ainda, que o Departamento Regional de Saúde (DRS) tem discutido e orientado técnicos dos 68 municípios da região sobre o processo da regulação de vagas, com foco na verificação e qualificação da demanda reprimida inserida no CDR. A pasta também citou que a nova Tabela SUS Paulista, em vigor desde 1. de janeiro de 2024, paga até cinco vezes mais pela realização de procedimentos médicos, ampliando o acesso da população aos serviços e reduzindo o tempo de espera nas filas. E acrescentou que, na esfera federal, a instituição do Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas, Exames Complementares e Consultas Especializadas, em fevereiro de 2023, visa ampliar o acesso a esses procedimentos na atenção especializada à saúde.

ponderam que uma parcela deste contingente de pacientes registrados no cadastro pode não ser real, já que muitos podem ter mudado de cidade, morrido, deixado de precisar do atendimento

ou não ter condições clínicas de se submeter ao procedimento. Porém, reconhecem que, mesmo com a provável supernotificação, há necessidade de ampliar o volume de exames ofertados.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Geral Pagina: 8